

Evolução Grave de Paciente com Gota Tofácea Crônica com Complicações: um relato de caso

Descritores: Gota, Nefrocalcinose, Sepsis.

Introdução: A gota é uma artropatia inflamatória deflagrada pela produção excessiva e/ou excreção insuficiente de urato, com níveis séricos > 6,8 mg/dL, o que favorece à precipitação de cristais desse composto orgânico, afetando pelo menos 1% da população, com predomínio do sexo masculino. Em seu 4º estágio clínico, gota tofácea crônica, as articulações podem apresentar dor ininterrupta e rigidez, bem como deformações visíveis ao exame físico. **Objetivos:** Relatar caso de paciente com gota tofácea crônica com internação em hospital terciário e em unidade de terapia intensiva por complicações desta patologia. **Métodos:** Relato de caso, coleta de dados por análise de prontuário eletrônico em hospital terciário. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 62 anos, portador de gota tofácea crônica, diagnosticado há 30 anos, acompanhado previamente por reumatologia, porém com perda de seguimento e uso irregular de medicações. Histórico de etilismo crônico, ex-tabagista e ausência de adesão a dieta nutricional adequada. Admitido em hospital terciário por celulite secundária a infecção de tofos gotosos, os quais apresentavam drenagem de secreção purulenta, além de limitação de mobilização articular. Ademais, associada ao quadro de gota, apresentava doença renal crônica e nefrocalcinose, com piora progressiva evoluindo para terapia de substituição renal. Durante a internação, apresentou sepse de foco cutâneo e pulmonar, necessitando de múltiplos esquemas antibióticos de amplo espectro, ventilação mecânica e suporte avançado. Durante acompanhamento em unidade de terapia intensiva, apresentou refratariedade às medidas terapêuticas, antibioticoterapia e drogas vasoativas, evoluindo a óbito. **Conclusão:** Assim, o caso clínico em questão relata um quadro desafiador de paciente com perda de seguimento e de controle de doença crônica, evoluindo com complicações do estágio final da doença. A ausência de conhecimento desta patologia e suas complicações, pelo paciente, aumenta a chance de perda de seguimento e abandono de tratamento. O caso relatado mostra evolução rara e grave de uma doença altamente presente na sociedade. Assim, ressalta-se a importância do correto manejo da gota desde sua forma inicial, como prevenção de complicações, até a comunicação e explicação sobre diagnóstico e abordagem terapêutica ao paciente e familiares, com acompanhamento próximo, evitando a perda de seguimento e evolução desfavorável.